

Portugal com ACNUR - Fundação

Demonstrações Financeiras

2023

Portugal com ACNUR - Fundação

Balanço em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	31.Dez.2023	31.Dez.2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Outros ativos financeiros	13	1 329,12	911,28
		1 329,12	911,28
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber		2 023,60	0,00
Diferimentos	12	1 610,19	203,81
Outros ativos correntes	11	417 780,04	200 700,00
Caixa e depósitos bancários	4	178 988,49	156 659,63
		600 402,32	357 563,44
Total do Ativo		601 731,44	358 474,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	6	250 000,00	250 000,00
Resultados Transitados		-26 147,67	-7 745,88
Resultado Líquido do período		-18 349,59	-18 401,79
Total de Fundos Patrimoniais		205 502,74	223 852,33
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	18 605,98	2 055,97
Estado e Outros Entes Públicos	7	10 776,37	7 245,20
Financiamentos obtidos	9	2 085,33	1 612,02
Outros passivos correntes	8	364 761,02	123 709,20
		396 228,70	134 622,39
Total do Passivo		396 228,70	134 622,39
Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo		601 731,44	358 474,72

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Portugal com ACNUR - Fundação
 Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023
 (Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Subsídios, Doações e legados à Exploração	14	1 443 193,45	277 414,14
Fornecimento e serviços externos	15	-622 377,60	-28 401,67
Gastos com o pessoal	16	-314 044,37	-189 147,38
Outros rendimentos		5 420,74	0,41
Outros gastos	17	-530 541,81	-78 163,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		-18 349,59	-18 297,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 349,59	-18 297,59
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-18 349,59	-18 297,59
Imposto sobre o rendimento do período	5		-104,20
Resultado Líquido do período		-18 349,59	-18 401,79

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Portugal com ACNUR - Fundação
 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro 2023
 (Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		345 520,91	77 414,14
Pagamentos a fornecedores	-	595 423,70	25 490,35
Pagamentos ao pessoal	-	279 823,50	140 673,98
Caixa gerada pelas operações	-	529 726,29	88 750,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	-	307 944,85	2 513,12
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		837 671,14	91 263,31
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		860 000,00	-
		860 000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		860 000,00	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		22 328,86	91 263,31
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		156 659,63	247 922,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	178 988,49	156 659,63

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras 2023

Portugal com ACNUR - Fundação
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Do período 2023
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais	
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1	250 000,00	- 7 745,88	-	242 254,12	242 254,12	
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:					0,00	0,00	
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do exercício	3			-18 401,79	-18 401,79	-18 401,79	
Resultado integral	4=2+3			-18 401,79	-18 401,79	-18 401,79	
Operações com detentores de capital no exercício:							
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6=1+2+3+5	6	250 000,00	-7 745,88	-18 401,79	223 852,33	223 852,33

Portugal com ACNUR - Fundação
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Do período 2023
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1	250 000,00	- 7 745,88	- 18 401,79	223 852,33	223 852,33	
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:			-18 401,79	18 401,79	0,00	0,00	
	2	0,00	-18 401,79	18 401,79	0,00	0,00	
Resultado líquido do exercício	3			-18 349,59	-18 349,59	-18 349,59	
Resultado integral	4=2+3			52,20	-18 349,59	-18 349,59	
Operações com detentores de capital no exercício:							
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5	-	250 000,00	-26 147,67	-18 349,59	205 502,74	205 502,74

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Anexo

1 Nota Introdutória

A Portugal com ACNUR - Fundação, adiante Fundação, com o número de pessoa coletiva 516 420 666, é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede no Largo de São Carlos, 3, 1200-410 Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, no concelho de Lisboa, constituída no dia 15 de julho de 2021, que tem por fim promover a assistência a refugiados, mediante a recolha de fundos públicos e privados para serem usados no financiamento de programas de ajuda a pessoas refugiadas, deslocadas e apátridas em todo o mundo, no âmbito dos programas anuais do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, e emergências humanitárias.

A Fundação foi reconhecida em 25/10/2021, por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado em Diário da República, II Série, suplemento n.º 218, de 10/11/2021, sob o número 10980/2021.

Foi ainda reconhecido em 2022 o Estatuto de Utilidade Pública, por Despacho n.º 12595/2022.

A Fundação foi instituída exclusivamente pela Espanha con ACNUR, Comité Espanhol del ACNUR, associação de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída de acordo com as leis de Espanha, com sede em Calle Cedaceros, n.º 11, 1.º-A, 28014, Madrid, com o número 130446 no registo Nacional de Associações, Grupo I, Secção I.

2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adotada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

3 Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.2 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

3.4 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registradas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Fundação é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Fundação desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Fundação.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.5 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.6 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	<u>31-dez-2023</u>	<u>31-dez-2022</u>
Caixa	392,24	-
Depósitos à ordem	178 596,25	156 659,63
	<u>178 988,49</u>	<u>156 659,63</u>

Na demonstração dos fluxos de caixa:

Os valores apresentados na linha de clientes correspondem aos valores recebidos no período a título de donativos, os quais posteriormente são transferidos para a UNCHR.

Os valores transferidos para a UNCHR estão considerados na linha de Outros recebimentos/pagamentos das Atividades operacionais.

5 Imposto sobre o rendimento

A Fundação não exerce, a título principal, uma atividade comercial industrial ou agrícola. O rendimento global sujeito a imposto é, por isso, formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito.

Consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. Consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Fundação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023.

6 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2023, os Fundos registam um valor nominal de EUR 250 000, correspondendo à dotação realizada em 2021 do seu Instituidor, Espanha com ACNUR.

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-2023</u>	<u>31-dez-2022</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	104,20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 265,97	409,35
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 855,75	2 635,00
Segurança Social	5 654,65	3 988,87
FCT / FGCT	-	107,78
	<u>10 776,37</u>	<u>7 245,20</u>

A 31 de dezembro de 2023, a Fundação não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

8 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-2023</u>	<u>31-dez-2022</u>
Pessoal	25,49	53,22
Credores por acréscimos de remunerações a liquidar	70 235,43	44 396,84
Credores por outros acréscimos de gastos	292 243,10	79 259,14
Credores por acréscimos de NC emitidas em jan2024	2 257,00	-
	<u>364 761,02</u>	<u>123 709,20</u>

O valor de Credores por outros acréscimos de gastos, EUR 292 243,10 refere-se a donativos recebidos em 2023, mas apenas transferidos em 2024 para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

9 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Financiamentos Obtidos”, regista o valor de EUR 2 085,33, o qual corresponde ao saldo em dívida do cartão de crédito da Fundação.

10 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Fornecedores”, regista o valor de EUR 18 605,98, a liquidar no curto prazo.

11 Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outros Ativos Correntes”, tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-2023</u>	<u>31-dez-2022</u>
Fornecedores (saldos devedores)	521,95	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	415 241,94	200 000,00
Outros	<u>2 016,15</u>	<u>700,00</u>
	417 780,04	200 700,00

O valor de acréscimo de proveitos corresponde à comparticipação de Espanha ACNUR pelos gastos incorridos em 2023. Este valor foi recebido em 2024.

12 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Diferimentos”, no valor de EUR 1 610,19, tem a seguinte composição:

- Gastos a reconhecer: EUR 1 610,19 os quais correspondem a seguros de acidentes de trabalho, gastos com medicina e segurança no trabalho e Trabalhos especializados.
-

13 Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Outros Ativos Financeiros”, no valor de EUR 1 329,12, corresponde a Fundo de Compensação do Trabalho.

14 Subsídios e Doações

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Subsídios e Doações”, tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Donativos para fins estatutários	528 193,45	277 414,14
Comparticipação de Espanha com ACNUR	<u>915 000,00</u>	<u>-</u>
	<u>1 443 193,45</u>	<u>277 414,14</u>

A comparticipação atribuída pelo Instituidor *Espana* com ACNUR, de EUR 915 000,00 (ver Nota 11), destina-se a financiar a atividade de Portugal durante o ano de 2023, dado não existirem receitas próprias.

15 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Trabalhos especializados	64 046,57	6 253,71
Publicidade e propaganda	42 244,43	4 396,02
Honorários	63 907,53	175,00
Comissões	382 698,02	-
Serviços bancários	6 914,83	1 551,82
Materiais	18 964,90	1 353,39
Deslocações, estadas e transportes	4 503,23	1 479,15
Serviços diversos	39 098,09	13 192,58
donde rendas e alugueres	29 152,55	12 085,06
donde comunicação	9 388,83	685,00
donde seguros	43,62	-
donde contencioso e notariado	-	25,00
donde despesas de representação	417,85	390,50
donde limpeza, higiene e conforto	95,24	6,99
	<u>622 377,60</u>	<u>28 401,67</u>

Dado que 2022 foi ainda um ano de pouca atividade, verifica-se em 2023 um aumento significativo dos custos nas presentes rubricas, os quais representam o normal decorrer da atividade da Fundação.

16 Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Gastos com o pessoal”, no valor de EUR 314 044,37 (2022: EUR 189 147,38), tem a seguinte composição:

- Remunerações Cargo Direção: EUR 30 979,23;
- Remunerações de Pessoal: EUR 222 243,30;
- Encargos sobre remunerações: EUR 53 654,52;
- Seguros de acidentes no trabalho: EUR 2 949,16;
- Outros gastos com o pessoal: EUR 317,10.

Em 31 de dezembro de 2023, o número médio de pessoas ao serviço foi de 8, das quais 1 Diretora Geral.

17 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outros gastos” tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos	146,01	8,16
Correções relativas a períodos anteriores	1 845,00	2,52
Diferenças de câmbio desfavoráveis	48,58	-
Multas e penalidades	-	406,50
Fins Estatutários (UNHCR)	528 278,45	77 414,14
Outros gastos e perdas	<u>223,77</u>	<u>331,77</u>
	<u>530 541,81</u>	<u>78 163,09</u>

A rubrica Fins Estatutários representa todos os montantes angariados no decorrer do ano de 2023, para fazer face ao definido nos estatutos, e de acordo com as regras internacionais estabelecidas para os parceiros nacionais, sendo desta forma enviados em 2023 e a enviar nos primeiros meses de 2024 para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, a título de donativo.

18 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023.

19 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Identificação dos órgãos de Administração nomeados no período para um mandato de 4 anos:

- Presidente: Nuno Santos Silva Azevedo Neves
- Vogal: Nuno Cardoso Correia da Mota Pinto
- Vogal: José António Fialho da Silva e Sousa

Os membros da Administração não são remunerados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão em 20 de março de 2024.

Em Lisboa, aos 21 dias do mês de março de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração